

# Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital)

Ciclo 2022 - 2026

Uma agenda para a sociedade digital

**Coordenação-Geral de Transformação Digital**  
**Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital**  
**Secretaria de Empreendedorismo e Inovação**  
**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E**  
**INOVAÇÕES**

# E-Digital

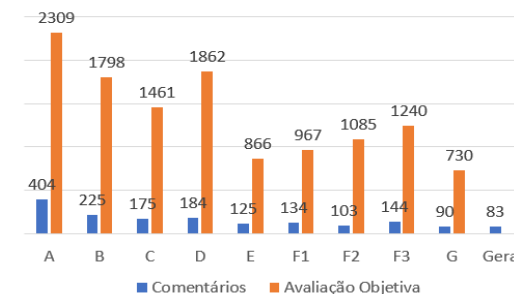
## Ciclo 2022-2026 – Construção da revisão

- Elaboração do Diagnóstico preliminar por eixo.
- Realização de quatro oficinas virtuais entre os dias 21 a 24 de setembro de 2021 com **114 participantes**.
- Disponibilização de Formulário on-line entre os dias 8 a 19 de novembro de 2021. Os convites foram enviados para especialistas do setor privado, academia e governo que resultou em **40 participantes e 175 contribuições**.

- Disponibilização da **Consulta Pública** entre 23 de novembro de 2021 a 14 de fevereiro de 2022. Como resultado alcançado: **566 cadastrados; 171 respondentes; 1.667 comentários; 12.318 avaliações objetivas**.

### Consulta Pública

- Disponível entre 23/11/2021 a 14/02/2022;
  - Cadastrados: 566
  - Respondentes: 171
- Total 1.667 comentários;
- Total de 12.318 avaliações objetivas



- Realização de reuniões: **Câmaras 4.0 da Indústria (71 participantes), Agro (84 participantes), Cidades (86 participantes), Turismo (63 participantes), Saúde; Comitê de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (56 participantes)**. Reuniões também foram realizadas com as equipes da **ANPD, SGD, MEC, MRE, MCOM, BRASSCOM e Associadas**.

# E-Digital Ciclo 2022-2026 – Resultado da revisão



- Permanecem os nove Eixos Temáticos.
- Apresenta um renovado diagnóstico sobre os desafios a serem enfrentados para a transformação digital do País.
- Traz novas ações a serem implementadas nos próximos quatro anos.

## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 17/11/2022 | Edição: 216 | Seção: 1 | Página: 120

Órgão: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/Gabinete do Ministro

PORTARIA MCTI Nº 6.543, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2022

Aprova a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) para o ciclo 2022-2026.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no § 3º do art. 1º do Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018, considerando a aprovação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) para o ciclo 2022-2026, em 14 de outubro de 2022, pelo Comitê Interministerial para a Transformação Digital (CITDigital), e o que consta no Processo MCTI nº 01200.706464/2016-13, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) para o ciclo 2022-2026, cuja íntegra ficará disponível permanentemente no site eletrônico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Art. 2º Fica revogada a Portaria MCTIC nº 1.556, de 21 de março de 2018.

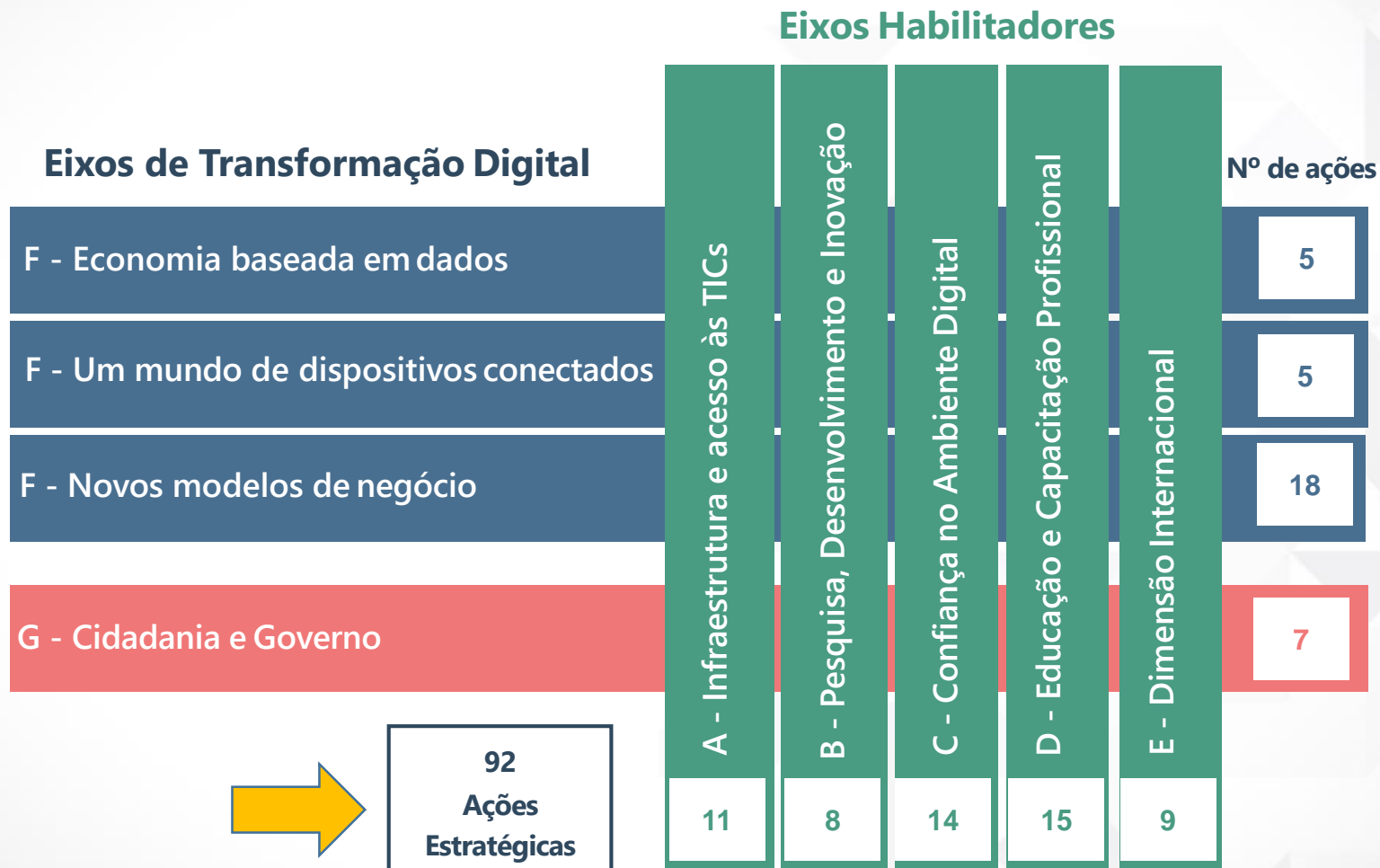
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM



# E-Digital

## Ciclo 2022-2026 – Eixos Temáticos



### A. Infraestrutura e Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação

**Objetivo geral:** Promover a ampliação do acesso da população à internet e às tecnologias digitais, com qualidade de serviço e economicidade.

**Objetivos específicos:**

- Levar redes de transporte de dados de alta capacidade a todos os Municípios brasileiros.
- Expandir as redes de acesso em banda larga móvel e fixa, em áreas urbanas e rurais.
- Disseminar as iniciativas de inclusão digital.



## A. Infraestrutura e Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação

### Destaques do Ciclo 2018-2022:

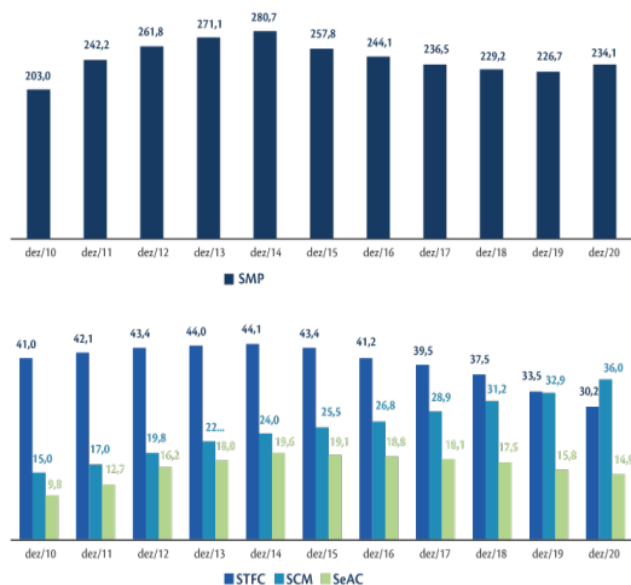


Gráfico 1 - Evolução dos acessos em serviços (em milhões de acessos)

Fonte: ANATEL, 2021a, p.24

- Crescimento do acesso à banda larga fixa (SCM).
- Reformulação do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).
- Licitação 5G.
- Avanço dos Programas Norte e Nordeste Conectado.
- Ampliação das escolas rurais conectadas.
- Expansão das redes de alta conectividade para comunidades de pesquisa e educação entre Europa e América Latina – Projeto Bella.

## A. Infraestrutura e Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação

### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026)

- Realizar investimentos e articulação entre iniciativas de infraestrutura de computação e comunicação de dados, *high performance computing* (HPC), e armazenamento de dados, apoiando projetos de PD&I nesse setor.
- Acompanhar a implementação do 5G no Brasil, inclusive das metas e contrapartidas estipuladas no edital de licitação.
- Promover a implantação de redes avançadas e seguras.
- Harmonizar a legislação de municípios.

## B . Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

**Objetivo geral:** Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias, com a ampliação da produção científica e tecnológica, e buscar soluções para desafios nacionais.

### Objetivos específicos:

- Integrar os instrumentos viabilizadores de promoção da pesquisa, desenvolvimento e inovação - PD&I, bem como as infraestruturas de pesquisa destinadas ao desenvolvimento das tecnologias digitais.
- Aprimorar os marcos legais de ciência, tecnologia e informação - CT&I.
- Utilizar o poder de compra público para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em tecnologias digitais.



IoT





## B . Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

### Destaques do Ciclo 2018-2022:

- Lançamento da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) em 2021.
- Nova Lei de TICs.
- Estruturação da Rede MCTI/Embrapii de Tecnologias e Inovação Digital.
- Lançamento do edital MCTI/Embrapii para Centros de Competências voltados para realização de pesquisa em áreas da fronteira tecnológica.
- Apoio a Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial.
- Lançamento da Política Industrial para o Setor de TIC e Semicondutores.
- Lançamento de editais para apoio a Tecnologias 4.0 para as áreas de Indústria, Saúde, Agro, cidades e Turismo, Inteligência Artificial e Tecnologias Habilitadoras.

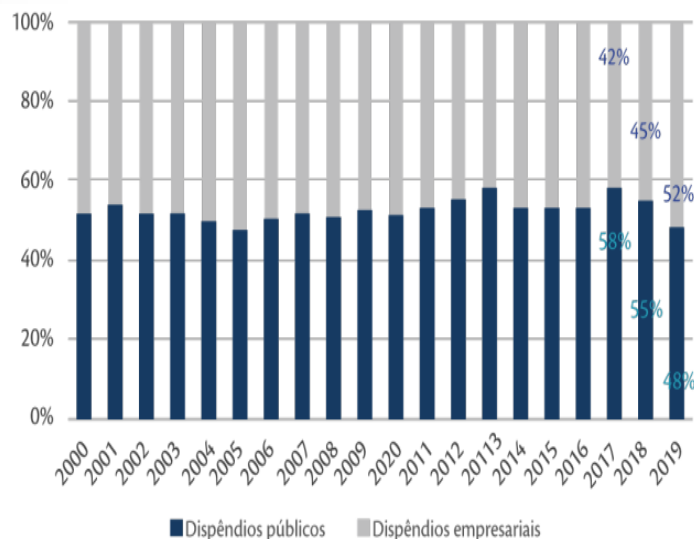
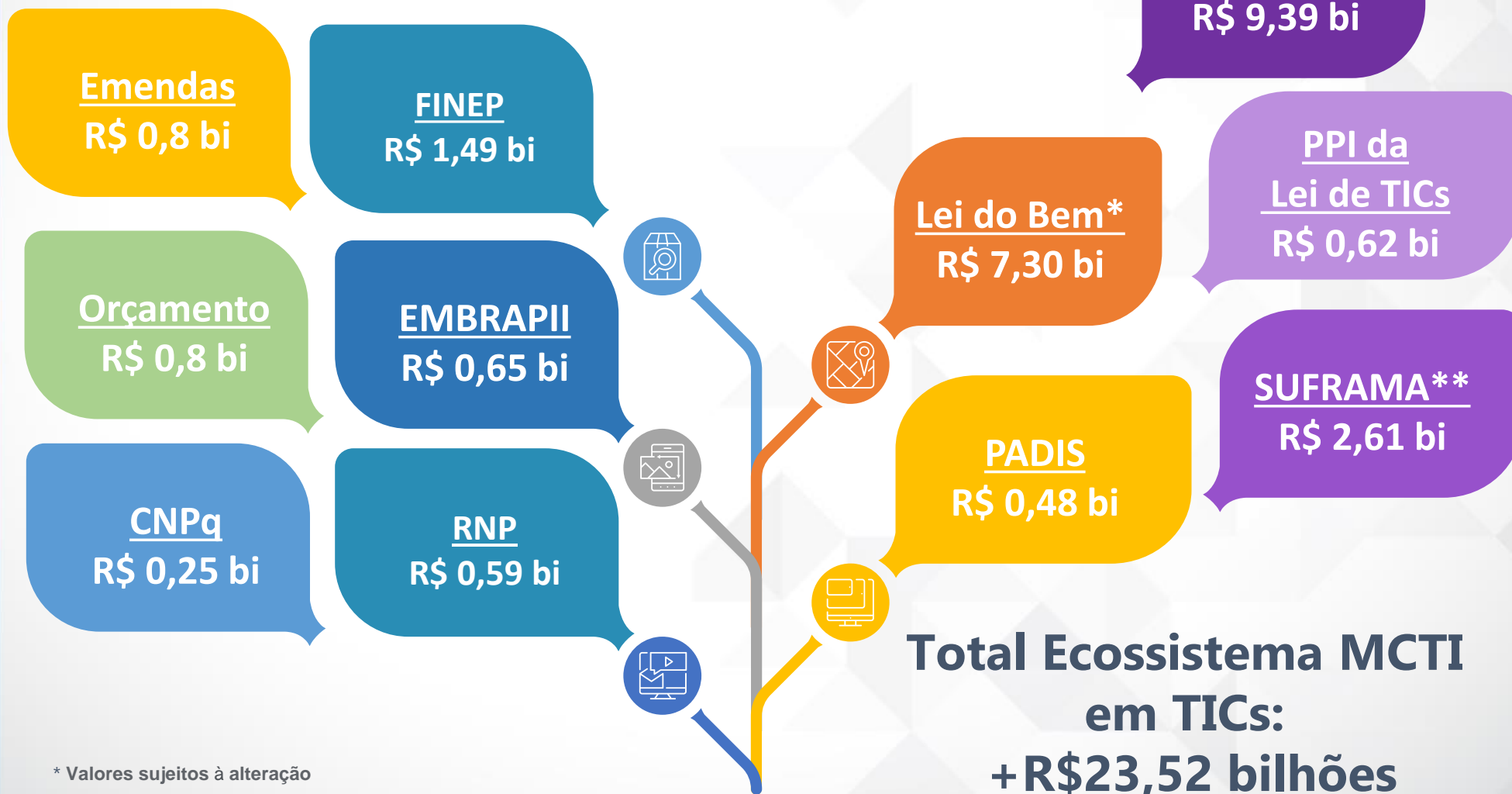


Gráfico 3 - Participação das empresas e do governo nos investimentos em PD&I no Brasil, de 2000 a 2019

Fonte: MCTI - Indicadores CT&I (BRASIL, 2022f). Elaboração própria.

# E-Digital EIXOS HABILITADORES

## B . Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Investimentos de 2018 à 2022 (R\$ bilhões) em TICs



\* Valores sujeitos à alteração

## B . Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

### ➔ DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Estimular investimentos públicos e privados em PD&I ligados às demandas prioritárias da Indústria 4.0, das Cidades 4.0, da Saúde 4.0, do Agro 4.0, do Turismo 4.0 e da segurança cibernética.
- Integrar os instrumentos de PD&I, bem como as infraestruturas de pesquisa voltadas ao desenvolvimento das tecnologias digitais, nos moldes dos *technology hubs* internacionais.
- Ampliar acesso das Pequenas e Médias Empresas (PME) e startups aos incentivos à inovação.
- Incentivar o desenvolvimento tecnológico e da cadeia de produção de softwares e de componentes eletroeletrônicos.
- Promover a especialização de centros de pesquisas e de pós-graduação em tecnologias prioritárias.

### C . Confiança no Ambiente Digital

**Objetivo geral:** Assegurar que o ambiente digital seja seguro, confiável, propício aos serviços e ao consumo, com respeito aos direitos dos cidadãos. Foco: (i) proteção de direitos e privacidade; e (ii) defesa e segurança no ambiente digital.

#### **Objetivos específicos:**

- Aprimorar os mecanismos de proteção de direitos no meio digital, inclusive nos aspectos relativos à privacidade e à proteção de dados pessoais, e reconhecer as especificidades desse ambiente.
- Fortalecer a segurança cibernética no País, com estabelecimento de mecanismos de cooperação entre entes governamentais, entes federados e setor privado, com vistas à adoção de melhores práticas, coordenação de resposta a incidentes e proteção da infraestrutura crítica.
- Reforçar os instrumentos de cooperação internacional entre autoridades e empresas de diferentes países, de maneira a garantir a aplicação da lei no ambiente digital.

**E-Ciber**

**ReGIC**



## C . Confiança no Ambiente Digital

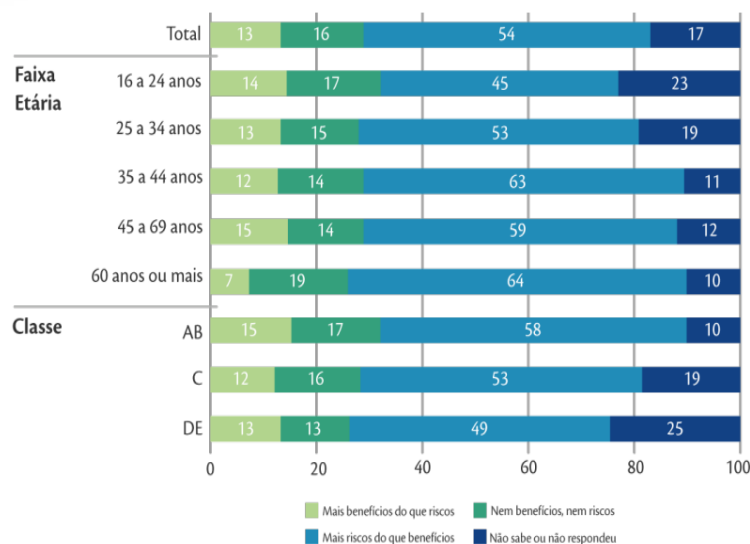


Gráfico 4 - Percepção sobre os riscos e benefícios de disponibilizar seus dados pessoais para governos e empresas, por faixa etária e classe. Nota: Usuários de internet com 16 anos ou mais (%).

Fonte: CETIC, NIC, CGI (CGI, 2021c, p.78).

### Destaques do Ciclo 2018-2022:

- Aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).
- Aprovação da Estratégia Nacional de Segurança Cibernética (E-Ciber).
- Criação da Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos (Regic).
- Adesão à Convenção de Budapeste sobre Investigação de Crimes Cibernéticos.
- Instituição da Política Nacional de Segurança da Informação – PNSI.
- Criação do Programa *Hacker do Bem*.

## C . Confiança no Ambiente Digital

### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Fortalecer o ecossistema de segurança cibernética do País.
- Promover a cultura de proteção de dados e garantir a proteção e autonomia dos dados pessoais diante da incorporação de novas tecnologias e de novos modelos de negócios.
- Editar uma política nacional de segurança cibernética.
- Propor melhores práticas, códigos de conduta, monitoramento e regulamentação adequada para o uso de dados e algoritmos pelos agentes de tratamento.

### D . Educação e Capacitação Profissional

**Objetivo geral:** Promover a formação da sociedade para o mundo digital, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e prepará-la para o trabalho do futuro.

#### **Objetivos específicos:**

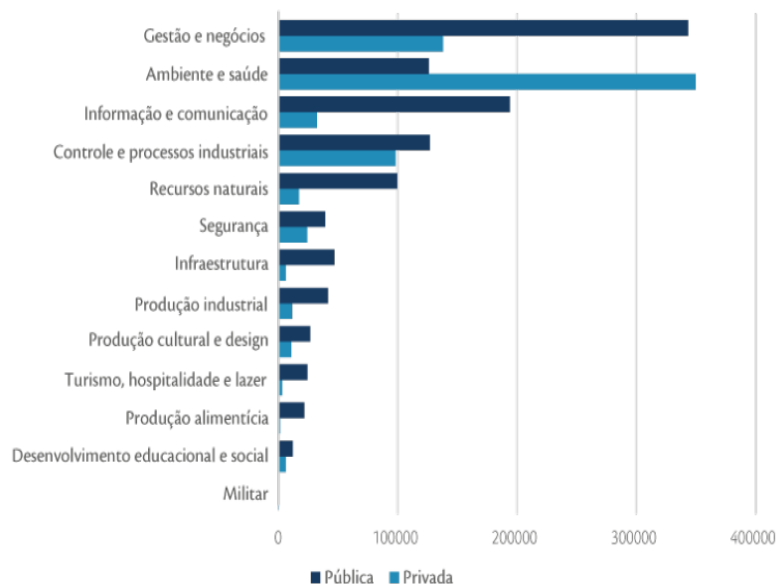
- Conectar escolas públicas, urbanas e rurais, com acessos de banda larga, e disponibilizar equipamentos para acesso a tecnologias digitais.
- Incorporar as tecnologias digitais nas práticas escolares, com desenvolvimento do pensamento computacional entre as competências dos estudantes.
- Reforçar as disciplinas matemática, ciências, tecnologias e engenharias e as trilhas de formação técnica para atuação em setores da economia digital, com foco no empreendedorismo.
- Promover o aprimoramento das formações inicial e continuada dos professores, no que se refere ao uso da tecnologia em sala de aula.



### D . Educação e Capacitação Profissional

#### Destaques do Ciclo 2018-2022:

- Inclusão do Pensamento Computacional na BNCC.
- Criação do Programa de Residência em TIC.
- Expansão do acesso à internet nas escolas.
- Desenvolvimento de conteúdos sobre tecnologias digitais para formação de professores.
- Criação do Programa Educação Conectada – PIEC.
- Implantação de infraestrutura de rede avançada em universidades e ICTs.
- Criação do Programa Capacitação 4.0 para aprimoramento de professores da educação básica.
- Criação do Programa Nacional do Livro Didático Digital.



**Gráfico 6** – Matrícula na educação profissional técnica de nível médio por eixo tecnológico, segundo a rede de ensino – Brasil 2021  
Fonte: Censo Escolar 2021 (INEP, 2022)



### D . Educação e Capacitação Profissional

#### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de STEM.
- Aprimorar as formações dos professores da educação básica, considerando as transformações tecnológicas.
- Estimular a iniciação tecnológica e a formação em robótica, TIC, segurança da informação e segurança cibernética no ensino básico (ensino fundamental I e II).
- Estimular cursos técnicos, cursos de qualificação, programas de mestrado e doutorado profissionais alinhados com as demandas dos setores produtivos e em tecnologias digitais, segurança da informação, segurança cibernética, proteção de dados e privacidade.
- Promover a aquisição de tecnologia assistiva, voltada ao atendimento do público da educação especial, bem como promover a formação continuada dos profissionais em inclusão escolar sobre o uso dessas ferramentas.
- Incluir as tecnologias digitais em todos os níveis de ensino, estimular a iniciação tecnológica.

### E . Dimensão Internacional

**Objetivo geral:** Fortalecer a liderança brasileira nos fóruns globais relativos a temas digitais, estimular a competitividade e a presença das empresas brasileiras no exterior, e promover a integração regional em economia digital.

**Objetivos específicos:**

- Promover a ativa participação do País nas iniciativas de coordenação e de integração regional em economia digital, assim como nas instâncias internacionais que tratam o tema com prioridade.
- Estimular a competitividade e a presença no exterior das empresas brasileiras com atuação nos segmentos digitais.
- Promover a expansão de exportações por meio do comércio eletrônico e apoiar a inserção de pequenas e médias empresas brasileiras neste segmento.



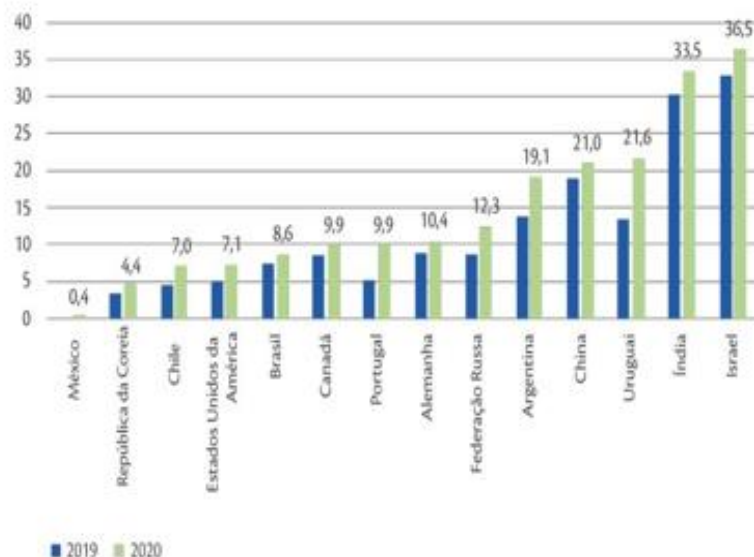
BRICS



IGF Internet  
Governance  
Forum



## E . Dimensão Internacional



Exportação brasileira de serviços de TIC (em % do total das exportações de serviços).

Fonte: UNCTADstat (2021)

### Destaques do Ciclo 2018-2022:

- Participação ativa nos fóruns internacionais relativos à governança da internet (ONU, WSIS, IGF etc.).
- Ampliação dos diálogos bilaterais com EU, Alemanha, Reino Unido, EUA, China, Argentina, Índia, etc.
- Adesão à Convenção de Budapeste sobre Cibercrime.
- Ampliação da participação em diversos fóruns de cooperação multilateral em transformação digital, como BRICS, G20, OCDE, OMC, CEPAL, MERCOSUL, OEA.

### E . Dimensão Internacional

#### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Atuar em foros e promover negociações para alavancar a participação do Brasil no comércio digital internacional.
- Firmar acordos internacionais que aumentem a segurança do comércio eletrônico transfronteiriço e que minimizem riscos para a sociedade.
- Ampliar e fortalecer a atuação do País em organismos e fóruns internacionais em temas da transformação digital, inclusive naqueles que promovam o uso ético de tecnologias prioritárias.
- Impulsionar os temas da sociedade da informação e da governança da internet, orientado-se pelos objetivos de proteção dos direitos humanos e promoção da internet aberta, segura e interoperável.
- Promover a cooperação com autoridades internacionais de proteção de dados.

### F1. Transformação Digital da Economia: Economia Baseada em Dados

**Objetivo geral:** Estimular a informatização, o dinamismo, a produtividade e a competitividade da economia brasileira, de forma a acompanhar a economia mundial.

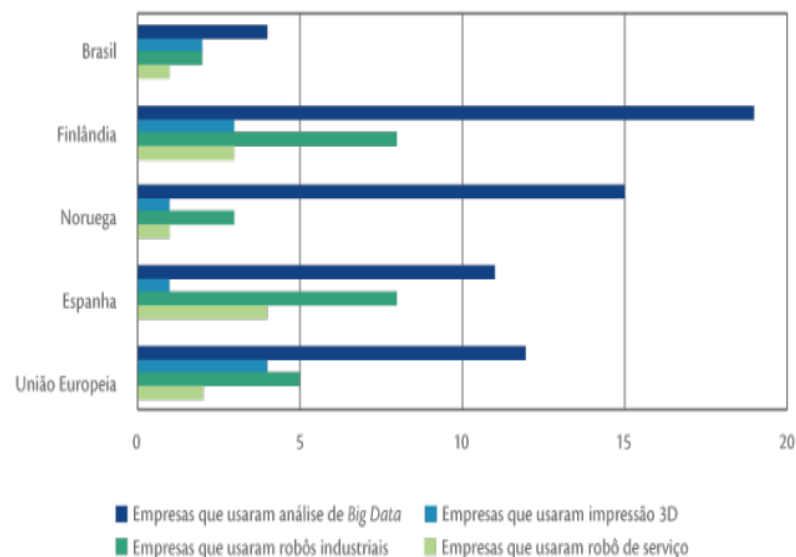
#### Objetivos específicos:

- Promover a criação de forte ecossistema para desenvolvimento da economia de dados, com incentivos ao desenvolvimento de infraestrutura de telecomunicações e à atração de data centers ao País.
- Aprimorar capacidades técnicas e humanas relativas ao uso e tratamento de grandes volumes de dados.
- Promover um ambiente jurídico-regulatório que estimule investimentos e inovação, a fim de conferir segurança aos dados tratados e adequada proteção aos dados pessoais.



## F1. Transformação Digital da Economia: Economia Baseada em Dados

### Destaques do Ciclo 2018-2022:



**Gráfico 8** – Porcentagem de empresas que fazem uso de novas tecnologias no Brasil (2019) e em países europeus (2018)

Fonte: CGI, 2020, p.107.

- Criação do Comitê Central de Governança de Dados – CCGD;
- Aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- Desenvolvimento de estratégia para a implementação de política pública para a atração de Data Centers – ABDI;
- Estruturação do Nas Nuvens – serviços de consultoria, infraestrutura, armazenamento e distribuição de conteúdo destinado a instituições de ensino e pesquisa– RNP/CAPES;
- Desenvolvimento do Repositório LattesData – CNPq.

## F1. Transformação Digital da Economia: Economia Baseada em Dados

### ➔ DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Promover a cooperação entre autoridades competentes, buscando a harmonização de marcos regulatórios relativos a dados.
- Criar uma Política Nacional de Interoperabilidade.
- Estimular a inovação aberta, a portabilidade de dados e o open data.
- Aprimorar a política de dados abertos do Poder Executivo Federal.
- Utilizar mecanismo de contratação pelo setor público para apoiar a implementação da Política de *Data Centers*.

## F2. Transformação Digital da Economia: Um mundo de Dispositivos Conectados

**Objetivo geral:** Estimular a informatização, o dinamismo, a produtividade e a competitividade da economia brasileira, de forma a acompanhar a economia mundial.

### Objetivos específicos:

- Apoiar a formação e a capacitação profissional em habilidades necessárias para o desenvolvimento e a utilização das novas tecnologias digitais relacionadas aos dispositivos conectados.
- Promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas nas áreas prioritárias de saúde, agropecuária, indústria e cidades inteligentes.
- Fomentar o ambiente normativo e de negócios que promova a atração de novos investimentos em dispositivos conectados, a fim de assegurar a confiança e a preservação de direitos dos usuários.





## E-Digital EIXOS TEMÁTICOS

### F2. Transformação Digital da Economia: Um mundo de Dispositivos Conectados

#### Destaques do Ciclo 2018-2022 :

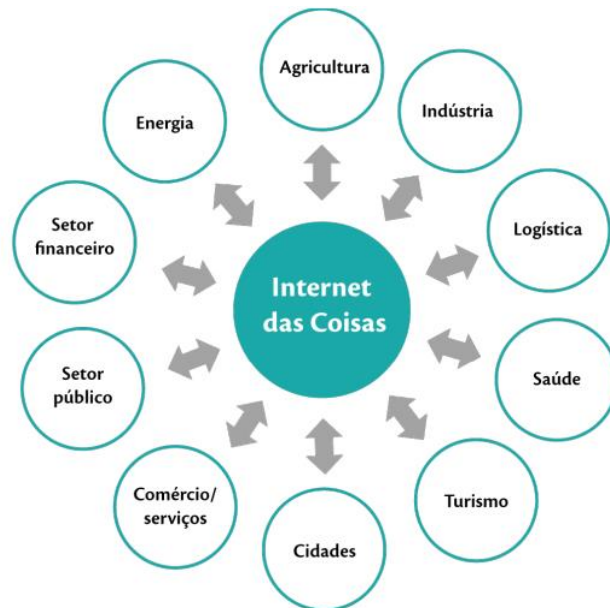


Figura 14 – Dimensões da Internet das Coisas (IoT)  
Fonte: Elaboração própria a partir da E-Digital (BRASIL, 2018b)

- Lançamento do Plano Nacional de IoT – Criação das câmaras da Indústria, Saúde, Agro, Cidades e Turismo.
- Aprovação da Lei nº 14.108, de 16 de dezembro de 2020, que reduz a zero as taxas de fiscalização de instalação e as taxas de fiscalização de funcionamento dos sistemas de comunicação máquina a máquina.
- Publicação do Guia *Sandbox* para Cidades Inteligentes – ABDI.
- Lançamento do Programa Internet Brasil para levar banda larga móvel e gratuita para crianças e adolescentes de baixa renda.

## E-Digital EIXOS TEMÁTICOS

### F2. Transformação Digital da Economia: Um mundo de Dispositivos Conectados

#### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Fomentar o desenvolvimento e a implantação de ambientes/plataformas para validação e avaliação das soluções de Internet das Coisas (IoT).
- Promover e fomentar a escalabilidade e a replicabilidade das plataformas abertas nacionais de IoT.
- Estimular a implementação de redes privadas de 5G em diversas verticais da economia.
- Atualizar o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

### F3. Transformação Digital da Economia: Novos Modelos de Negócios

**Objetivo geral:** Estimular a informatização, o dinamismo, a produtividade e a competitividade da economia brasileira, de forma a acompanhar a economia mundial.

**Objetivos específicos:**

- Reforçar a atuação de empresas brasileiras no ambiente de negócios digital.
- Estimular e apoiar empresas nascentes de base tecnológica.
- Desenvolver ambientes regulatórios flexíveis para experimentação de modelos de negócios inovadores.



## F3. Transformação Digital da Economia: Novos Modelos de Negócios

### Destaques do Ciclo 2018-2022 :

- Instituição do Marco Legal das Startups.
- Crescimento do mercado de aplicativos em 20% entre 2019 e 2021.
- Criação de programas para alavancar a aceleração de startups e disseminar a cultura empreendedora (Programa Startup Brasil, Programa Centelha, Finep Startup, Finep Inovacred, Tecnova, Edital MCTI/FINEP Startups IA e Programa IA2).
- Lançamento das Fases 2 e 3 do Programa Brasil Mais (transformação digital e smart factory), ME
- Crescimento de 46% do consumo de jogos digitais em 2021 em relação a 2020, colocando Brasil na 12ª posição no mundo.

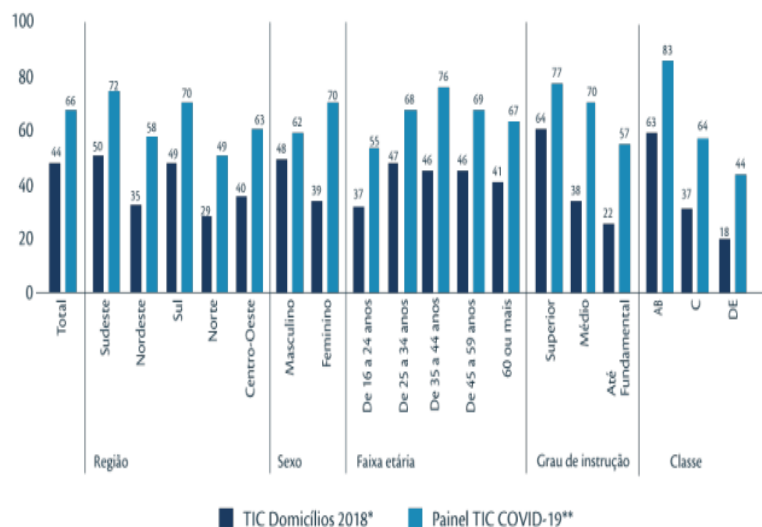


Gráfico 10 – Compra de produtos ou serviços pela internet

Fonte: Painel TIC Covid-19

\*Usuários de internet com 16 anos ou mais (%)

### F3. Transformação Digital da Economia: Novos Modelos de Negócios

#### ➔ DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Criar e fomentar plataformas para o desenvolvimento de novos modelos de negócios em mercados sustentáveis, permitindo maior geração de valor, aumento de escala e competitividade.
- Aprimorar as condições competitivas entre plataformas on-line e intermediários que ofertam serviços inovadores aos consumidores finais.
- Desenvolver ambientes regulatórios flexíveis (*regulatory sandboxes*) para testes de modelos de negócios inovadores.
- Criar mecanismos para incentivar o acesso a computadores, celulares, dispositivos, *tablets*, *softwares* e serviços de armazenagem em nuvem para Microempreendedor Individual (MEI).

### G. Cidadania e Transformação Digital do Governo

**Objetivo geral:** Tornar o Governo Federal mais acessível à população e mais eficiente em prover serviços ao cidadão, em consonância com a Estratégia de Governo Digital.

#### Objetivos específicos:

- Oferecer serviços públicos digitais simples e intuitivos, consolidados em plataforma única e com avaliação de satisfação disponível.
- Conceder acesso amplo à informação e aos dados abertos governamentais, para possibilitar o exercício da cidadania e a inovação em tecnologias digitais.
- Promover a integração e a interoperabilidade das bases de dados governamentais.
- Promover políticas públicas baseadas em dados e evidências e em serviços preditivos e personalizados, com utilização de tecnologias emergentes.
- Implementar a Lei Geral de Proteção de Dados, no âmbito do Governo federal, e garantir a segurança das plataformas de governo digital.
- Disponibilizar a identificação digital ao cidadão.
- Adotar tecnologia de processos e serviços governamentais em nuvem como parte da estrutura tecnológica dos serviços e setores da administração pública federal.
- Otimizar as infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação.
- Formar equipes de governo com competências digitais.



## G. Cidadania e Transformação Digital do Governo

### Destaques do Ciclo 2018-2022 :

- Brasil alcançou o 2º lugar no ranking do Banco Mundial, que avalia a maturidade em governo digital de 198 países;
- Criação e implementação da plataforma gov.br, do login único, da assinatura eletrônica de documentos;
- Criação do GOV.BR para Estados e Municípios: espaço de colaboração, intercâmbio, articulação e disseminação de soluções e iniciativas inovadoras;
- Emissão de novos documentos digitais (Certificado de Habilitação Técnica (CHT), Certificado de Alistamento Militar (CAM), Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI) etc.
- Lançamento de Edital Soluções de IA para o Poder Público MCTI/FINEP/SGD/ENAP;
- Aperfeiçoamento da legislação para contratação de *startups* pelo governo;
- Atualização da Estratégia de Governo Digital.

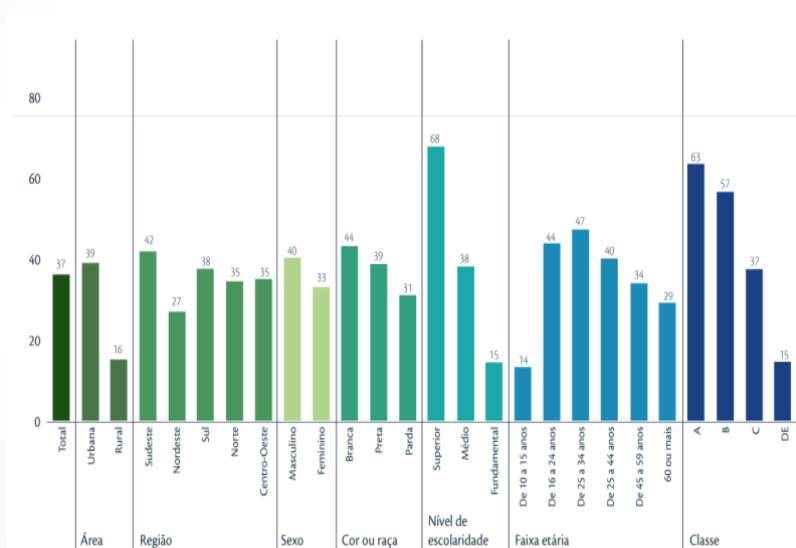


Gráfico 11 – Percentual de usuários de internet que realizaram serviços públicos *on-line*

Fonte: TIC Domicílios 2020

### G. Cidadania e Transformação Digital do Governo

#### DESTAQUES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS (CICLO 2022-2026):

- Aprimorar a Estratégia de Governo Digital e acompanhar sua implementação.
- Fomentar a participação de govtechs para superar desafios nas mais diversas áreas, como saúde, educação, agricultura, meio ambiente e infraestrutura.
- Promover ações de adequação das plataformas de governo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



# E-Digital Ciclo 2022-2026

## Formulação, Avaliação e Monitoramento da E-Digital

### ➔ Comitê Interministerial para a Transformação Digital – CITDigital:

Gabinete de Segurança  
Institucional da  
Presidência da República

Secretaria-Geral  
da Presidência da  
República

Casa Civil da  
Presidência da  
República

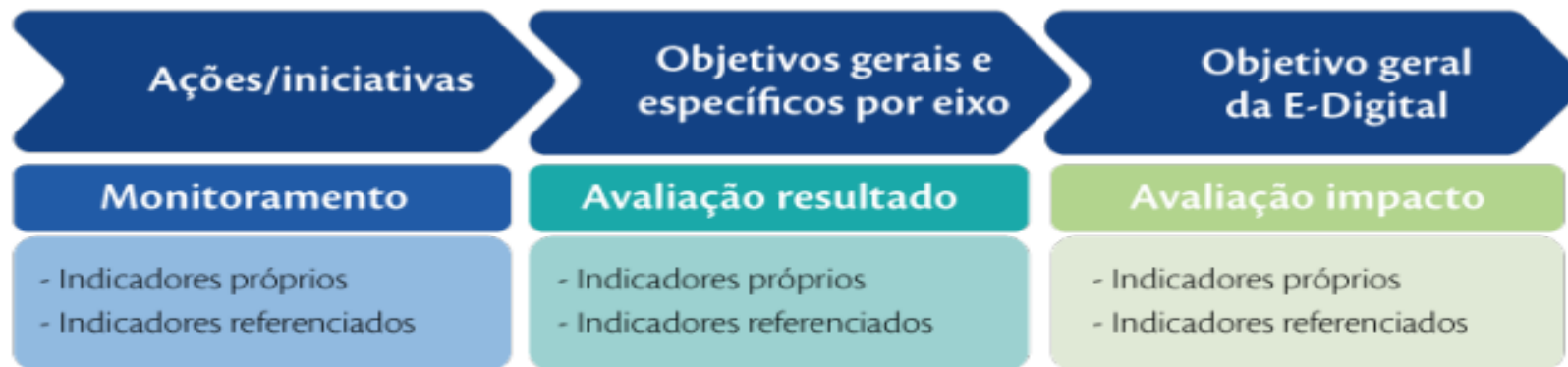
Ministério da Ciência,  
Tecnologia e Inovações

Ministério da  
Educação

Ministério da  
Economia

Ministério das  
Relações  
Exteriores

Ministério das  
Comunicações



**Figura 4** – Modelo básico de monitoramento e avaliação da E-Digital

**Coordenação-Geral de Transformação Digital  
Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital  
Secretaria de Empreendedorismo e Inovação  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**

[www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital](http://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital)



[www.mcti.gov.br](http://www.mcti.gov.br)

